

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Das Internações Por Coqueluche Em Menores De 14 Anos No Brasil Entre 2013 E 2023

Autores: GABRIELLA CITYÁ MOOJEN DA SILVEIRA (PUCRS), ALESSANDRO BATISTA SOARES (PUCRS), ELOÍSA BORTOLINI (PUCRS), EDUARDA ALEXANDER HILGERT (PUCRS), EDUARDA GANDOLFI HORST (PUCRS), JÚLIA SUPPTITZ (PUCRS), MARINA OTTMANN BOFF (PUCRS), VANESSA PELLENZ SOARES (UFRGS), ANA CAROLINA BALDI PASQUALINI (PUCRS), ANA LIMA (PUCRS), INGRID LIZIER COUTO PEREIRA (PUCRS), MARINA MAESTRI DENARDIN (PUCRS), NATALIE DA SILVEIRA DONIDA (PUCRS), FREDERICO ORLANDO FRIEDRICH (PUCRS), MAGDA LAHORGUE NUNES (PUCRS)

Resumo: A coqueluche é uma infecção bacteriana do trato respiratório causada pela *Bordetella pertussis*. Essa doença é suscetível entre todas as idades, contudo, é particularmente perigosa em crianças, as quais são responsáveis por praticamente todas hospitalizações e morte. Analisar as características das internações por coqueluche em menores de 14 anos no Brasil entre 2013 a 2023. Realizou-se um estudo ecológico, transversal, descritivo com abordagem quantitativa, em abril de 2024, mediante coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS-TABNET), segundo as variáveis de internações, Região, unidade da federação, ano atendimento, sexo, faixa etária, cor/raça, taxa de mortalidade, média de dias internado e valor médio da internação. O período de estudo das internações foi de janeiro de 2013 a dezembro de 2023, sendo feita análise estatística descritiva com a utilização do Microsoft Excel versão 365. Foram observados 16.545 casos de internação por coqueluche no período investigado, sendo 37,1% na Região Sudeste, 30,7% no Nordeste, 15,2% no Sul, 9,4% no Norte e 7,6% no Centro-Oeste. O ano com maior número de internações pela doença foi 2014, com um total de 4.866 casos, o que representa 29,43% do total observado. A média de internações por ano foi de 1.501 casos, o que representa uma porcentagem de 9,08% do total. A Unidade de Federação com maiores números de casos registrados foi São Paulo, sendo o registro de 4.001 casos no total, equivalente a 24,2%. O sexo feminino foi mais afetado (52,6%) que o masculino (47,4%). A faixa etária mais frequente foi em menores de 1 ano, registrando 14374 casos (86,9%). Em relação à cor/raça, 35% não tem informação de raça, 33,3% pardos, 29,4% são brancos, 1,4% negros, 0,5% indígenas e 0,3% amarelos. A média de dias de permanência de internação corresponde a 6,1 dias e o valor médio da internação foi de 1332,34 reais. A taxa de mortalidade foi de 0,48/100 mil, considerando todas as regiões brasileiras, e a maior taxa de mortalidade por Região ocorreu no Norte (1,48/100 mil). Observa-se uma íntima relação das internações por coqueluche no Brasil, de 2013 a 2023, em menores de 1 ano, do sexo feminino, em pardos, na Região Sudeste, no Estado de São Paulo e com maiores desfechos negativos em 2014. Além disso, o alto percentual de registros sem informação de cor/raça podem estar correlacionado às subnotificações e dificuldades de acesso a recursos por algumas regiões.